



GENERATORS

Hydrogens

DUAL SYSTEM CELLS

'Conheça nossos Geradores de Hidrogênio (sistema duplo de células, economize até 65% de combustível e ainda contribua com o meio ambiente, diminuindo em 80% as emissões de gases nocivos.



Hidrogênio

75% da massa elementar do universo.

O hidrogênio é menos inflamável que a gasolina.

A temperatura de auto-ignição do hidrogênio é de 550 graus Celsius.

Gasolina varia de 228-501 graus Celsius, dependendo do grau.

Hidrogênio dispersa rapidamente, sendo o elemento mais leve (quinze vezes mais leve que o ar), ele espalha-se rapidamente na atmosfera.

Assim, quando ocorre um vazamento, o gás hidrogênio rapidamente se torna tão escasso que não pode queimar.

Hidrogênio é um elemento não tóxico, que ocorre naturalmente na atmosfera.

Em comparação, todos os combustíveis derivados do petróleo são asfixiantes, e são tóxicos para os seres humanos.

A combustão do hidrogênio produz apenas água.

Quando o hidrogênio puro é queimado com oxigênio puro, só água pura é produzida.

Concedido, isso é um cenário ideal, o que não ocorre fora dos laboratórios e do ônibus espacial.

Em qualquer caso, quando um motor queima o hidrogênio, ele realmente limpa o ar ambiente, através do preenchimento de combustão dos hidrocarbonetos que nos rodeiam.

Em comparação com os compostos tóxicos (monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e sulfureto de hidrogênio) produzidos por combustíveis derivados do petróleo, os produtos da queima de hidrogênio são muito mais seguros.

A combustão de hidrogênio como aditivo.

O hidrogênio queima mais rapidamente do que os combustíveis de hidrocarbonetos, pois é menor e entra em reações de combustão com maior velocidade, possui energia de ativação menor, e incorre colisões moleculares mais do que as moléculas mais pesadas.

Estas características tornam possível a utilização de misturas de hidrogênio com os combustíveis de hidrocarbonetos convencionais, tais como gasolina, álcool, diesel e gás propano para reduzir as emissões de hidrocarbonetos não queimados.

Transição dos combustíveis fósseis para o hidrogênio renovável pelo uso de misturas de hidrogênio em pequenas quantidades com combustíveis convencionais, oferece reduções significativas nas emissões.

Utilização de hidrogênio como um estimulante da combustão torna possível as necessidades futuras de emissões de escape mais baixa.

Mistura de hidrogênio com os combustíveis de hidrocarbonetos fornece estimulação de combustão, aumentando a taxa de quebra de processos moleculares em que os grandes hidrocarbonetos são divididos em fragmentos menores.

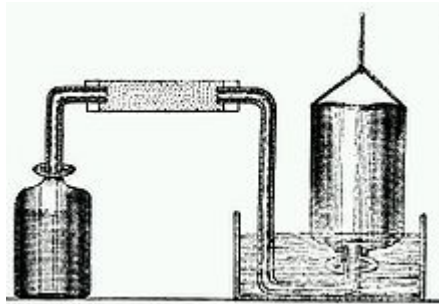
Relativamente pequena quantidade de hidrogênio pode aumentar drasticamente a potência e reduzir as emissões de poluentes atmosféricos.

Segue abaixo uma breve história deste elemento , desde a sua descoberta até os dias atuais.

1766 - Henry Cavendish, foi um cientista britânico que fez a descoberta do hidrogênio ou o que ele chamava de "ar inflamável". [1]

Ele descreveu a densidade do ar inflamável, em 1766 um documento intitulado "Em factício Airs".

Antoine Lavoisier posteriormente reproduziu Cavendish no seu experimento, e deu o seu,



1776 - Martinus van Marum, foi um cientista holandês fez várias experiências com a eletricidade. Durante uma de suas experiências criou gás Oxigênio e Hidrogênio através da eletrólise.

Ele descobriu (por acidente) Que esta mistura pode ser inflamado por uma faísca elétrica.

1781 - Antoine-Laurent de Lavoisier, foi um nobre francês proeminente na história da química, finanças, biologia e economia.

Ele afirmou a primeira versão da lei de conservação de massa [2], reconhecido e chamado de oxigênio (1778) e hidrogênio (1783).

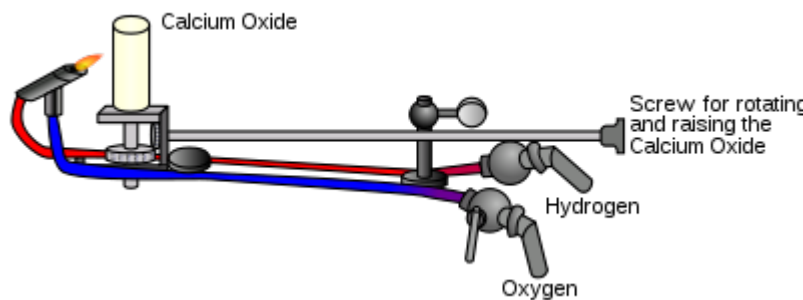
1789 - Amsterdão ,provou com suas experiências, pela primeira vez, que elementos que formam a água são exatamente 1 parte de oxigênio e 2 partes de hidrogênio a eletricidade utilizada para dividir água em seus elementos e utilizados para uma faísca para combinar os elementos novamente na água.

No mesmo experimento eles foram capazes de medir o volume exato dos elementos.

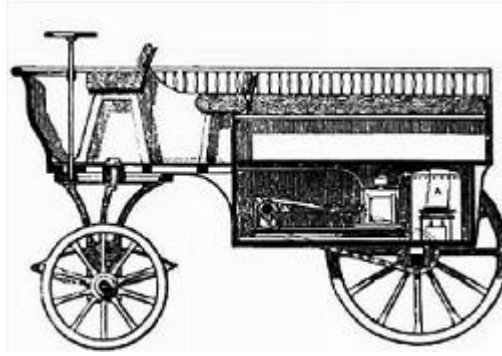
1826 - Thomas Drummond ,descobriu que uma iluminação intensa é criado quando uma chama de oxyhydrogen é dirigido a um cilindro de óxido de cálcio, que pode ser aumentado para branco sem derreter.

Ele construiu o chamado "Drummond Luz" também calles "Limelight".

Este "Drummond Light" 'pode ser criado com oxyhydrogen gás e óxido de cálcio.



1860 - Sr. Jean Joseph Étienne Lenoir , cientista da Bélgica, construiu o primeiro carro que produziu o seu próprio combustível de hidrogênio por eletrólise (alimentado por uma bateria).



(1860)Primeiro carro a água

1875 - Jules Verne - em seu livro A ilha misteriosa, escreveu o seguinte :

"Água decomposto em seus elementos primitivos, e decomposta pela eletricidade, que terá, então, tornar-se uma poderosa e gerenciável força.

Sim, meus amigos, acredito que a água vai ser um dia empregada como combustível".

1918 - O Sr. Charles H. Frazer, patenteou o primeiro "Hidrogênio Booster" sistema de motores de combustão Patent.No.1.262.034 E.U.A.

Ele afirmou que sua invenção:

- 1 - aumenta a eficiência dos motores de combustão.
- 2 - Completa a combustão de hidrocarbonetos.
- 3 - Motor vai ficar mais limpo.
- 4 - Baixa qualidade do combustível pode ser usado com igual desempenho.

1943 - 1945 - Em virtude da grave escassez de combustível convencional, no final da segunda guerra mundial, o exército britânico usou geradores de gases de oxy-hidrogenio em seus tanques, barcos e outros veículos para obter uma melhor milhagem e de evitar um sobreaquecimento do motor de seus veículos utilizados na África.

Logo depois da segunda guerra o governo ordenou a remover e destruir todos os geradores dos veículos.



...Mas, pelo menos, alguns geradores sobreviveu..

Em meados da década de 1970 uma empresa alemã chamada Lötgerat produzido Oxyhydrogen geradores..

Eles usaram todos os novos materiais e peças.

Eles são, obviamente, muito mais velhos e feitos de aço sólido.

Feita da mesma forma como todos os outros equipamentos do exército.

Construído para durar.

É por isso existe alguns destes protótipos funcionando ate hoje.

1977- A NASA Lewis Research Center, realizou uma série de ensaios com um grande motor V8.

Eles estavam interessados no que o Hidrogênio tinha efeitos sobre o funcionamento do motor.

Os resultados foram impressionantes.



Documento da NASA: TN D-8478 C.1 datado de maio 1977

O nome do documentario é "EMISSIONS AND TOTAL ENERGY CONSUMPTION OF A MULTICYLINDER PISTON ENGINE RUNNING ON GASOLINE AND A HYDROGEN-GASOLINE MIXTURE".

"TOTAL DE EMISSÕES E CONSUMO DE ENERGIA DE UM MOTOR A PISTÃO COM COMBUSTÃO CONVENCIONAL HIDROGÊNIO-GASOLINA".

1990 - Juan Carlos Aquero, patenteou um sistema de energia transformadora para os motores de combustão interna que utiliza vapor de hidrogênio e oxigênio.

patente n : 0 405 919 A1 / 90306988,8 26-06-1990.

2006 - Mr. Dennis J. Klein, E.U.A. da Flórida tem uma patente para um "Instrumento e método para a conversão da água em uma nova forma de gases poluentes e de combustíveis e do gás combustível formado por ela."

Patent No. E.U. 2006/0075683 A1.

Produzem gases que eles chamam de HHO.

2008 - Especialmente o mercado de geradores HHO e poupadores de combustível parece estar crescendo.

Vários fabricantes e distribuidores destes produtos estão aparecendo.

A qualidade dos geradores varia muito.

Provou-se que os motores de combustão interna, que é impulsionada com o oxí- hidrogênio roda mais suave que os que utilizam combustíveis convencionais e que polui menos o ar.

veja esta reportagem

Com um gerador de hidrogênio, carro pode atingir mais de 320 km/h.

10 de junho de 2008.

É possível que um carro atinja mais de 320 km/h e, ainda assim, obtenha uma média de consumo em estrada de até 17 km/l?

Podia não ser até pouco tempo atrás, mas isso vai se tornar realidade a partir do último trimestre de 2008, quando serão entregues as primeiras unidades do Ronn Scorpion.

O segredo dele é simples: usar hidrogênio na queima, em uma proporção de 40% do gás para 60% de gasolina.



O sistema que permite essa solução foi desenvolvido pela empresa Hydroner e consiste de um tanque de água de 11,3 litros que sofre eletrólise e libera o hidrogênio, assim como oxigênio. Abastecido, o tanque de água dura até 1.600 km sem necessidade de reabastecimento.

Haverá duas versões do supercarro, que é feito de fibra de carbono com chassi de cromo-molibdênio: uma com motor aspirado, de 293 cv, e outra com motor biturbo, de 456 cv.

Com essa estrutura, o carro pesa meros 950 kg, o que ajuda a explicar sua alta performance.

O Scorpion será vendido em série limitada, de no máximo 200 unidades, e custará, nos EUA, US\$ 150 mil.

A empresa já está aceitando encomendas, com um depósito mínimo de US\$ 50 mil.

Há chances de que esse supercarro venha para o Brasil?

"O carro será vendido nos EUA, mas pode ser enviado a qualquer parte do mundo, com as despesas correndo por conta do comprador", disse ao WebMotors Adrian Pylypec, vice-presidente de vendas e marketing da Ronn Motor Company.

<http://www.hydrogens.com.br/>



São Paulo, SP, 31 Agosto de 2017

Mkmouse